

ANEXO I

RESUMO DAS CARATERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Sedin 1 mg/ml solução injetável para cães e gatos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada ml contém:

Substância ativa:

Cloridrato de medetomidina	1,0 mg
(equivalente a medetomidina	0,85 mg)

Excipientes:

Parahidroxibenzoato de metilo (E218)	1,0 mg
Parahidroxibenzoato de propilo (E216)	0,2 mg

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução injetável.

Solução límpida e incolor.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécies-alvo

Caninos (cães) e felinos (gatos).

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Em cães e gatos:

- Sedação de modo a facilitar o manuseamento dos animais durante exames clínicos.
- Pré-medicação antes da anestesia geral.

4.3 Contra-indicações

Não administrar a animais com doença cardiovascular grave, doença respiratória ou disfunção hepática ou renal.

Não administrar em caso de disfunções mecânicas do aparelho gastrointestinal (torsão do estômago, encarceração, obstrução do esófago).

Não administrar simultaneamente com aminas simpaticomiméticas.

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

Não administrar a animais com diabetes mellitus.

Não administrar a animais em estado de choque, emaciação ou debilidade grave.

Não administrar a animais com problemas oculares, nos quais, um aumento da pressão intraocular seja prejudicial.

Ver Secção 4.7.

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

Direção Geral de Alimentação e Veterinária – DGAMV

Última revisão do texto em junho de 2024

É possível que a medetomidina não cause analgesia durante todo o período de sedação. Deve ser considerada a administração de analgésicos adicionais durante intervenções cirúrgicas dolorosas.

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais

Antes da administração de medicamentos veterinários para sedação e/ou anestesia geral, deve realizar-se um exame clínico em todos os animais.

Durante a sua administração em pré-medicação, a dose de anestésico será reduzida em proporção e estabelecida de acordo com a reação do animal, dependendo da variabilidade da resposta entre animais. Precauções especiais e contra-indicações incluídas no folheto informativo de outros medicamentos devem ser respeitadas antes de se realizar qualquer associação.

A medetomidina pode provocar depressão respiratória, nesse caso deve recorrer-se à ventilação manual e à administração de oxigénio.

Devem ser evitadas doses mais elevadas de medetomidina em cães de raça grande. Devem ser tidos cuidados quando se combina medetomidina com outros anestésicos ou sedativos devido aos seus efeitos anestésicos significativamente escassos. Os animais devem manter-se em jejum nas 12 horas anteriores à anestesia.

O animal deve ser colocado num ambiente calmo e sossegado para deixar a sedação atingir o seu efeito máximo. Isto demora cerca de 10 a 15 minutos. Não se deve iniciar qualquer intervenção ou administrar outros medicamentos antes de ser atingida a sedação máxima.

Os animais tratados devem ser mantidos quentes e a uma temperatura constante, tanto durante a intervenção como no período de recuperação.

Os olhos devem ser protegidos com um lubrificante adequado.

Deve dar-se a possibilidade de acalmar os animais nervosos, agressivos ou excitados, antes do início do tratamento.

Cães e gatos doentes e debilitados apenas devem ser pré-medicados com medetomidina antes da indução e manutenção da anestesia geral com base numa avaliação risco-benefício.

Deve ter-se cuidado com a administração de medetomidina em animais com doença cardiovascular, idosos ou com estado de saúde debilitado. As funções hepática e renal devem ser avaliadas antes da sua administração.

A fim de reduzir o tempo de recuperação após a anestesia ou sedação, o efeito da medetomidina pode ser revertido através da administração de um antagonista alfa-2, como o atipamezol.

O atipamezol não reverte o efeito da cetamina. Dado que a cetamina isolada pode provocar câibras, os antagonistas alfa-2 não devem ser administrados menos de 30-40 minutos após a administração de cetamina.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento aos animais

Em caso de ingestão acidental ou autoinjecção, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo, mas **NÃO CONDUZA** porque podem ocorrer sedação e alterações da pressão sanguínea.

Evitar o contacto com a pele, olhos e mucosas.

Em caso de contacto com a pele, lavar imediatamente com bastante água.

Remover as roupas contaminadas que estejam em contacto directo com a pele.

Em caso de contacto acidental do medicamento veterinário com os olhos, lavar com água fresca em abundância. Se surgirem sintomas, dirija-se a um médico

Se as mulheres grávidas manusearem o medicamento veterinário, devem prestar cuidado especial para não se auto injetarem, porque podem ocorrer contracções uterinas e descida da pressão sanguínea do feto, após a exposição sistémica acidental.

Aviso aos médicos:

A medetomidina é um agonista adrenoreceptor alfa-2 os sintomas após a absorção podem envolver efeitos clínicos incluindo sedação dose-dependente, depressão respiratória, bradicardia, hipotensão, boca seca e hiperglicémia. Também foram relatadas arritmias ventriculares. Os sintomas respiratórios e hemodinâmicos devem ser tratados sintomaticamente.

4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)

Podem ocorrer as seguintes reações adversas:

- Efeitos cardiovasculares: bradicardia com bloqueio atrioventricular (1º e 2º grau) e extrasístoles ocasionais, vasoconstrição da artéria coronária, diminuição do débito cardíaco.
- Aumento da pressão sanguínea logo após a administração do medicamento veterinário e depois retorno aos valores normais ou ligeiramente abaixo.
- Alguns cães e a maior parte dos gatos vomitam 5-10 minutos após a injeção. Os gatos também podem vomitar na fase de recuperação.
- Em alguns animais foi observada sensibilidade a barulhos fortes.
- Também podem ocorrer aumento de diurese, hipotermia, depressão respiratória, cianose, dor no local da injeção e tremores musculares.

Também se pode observar o seguinte:

- Casos de hiperglicémia reversível devido a depressão na secreção de insulina.
- Casos de edema pulmonar.

Em casos de depressão cardiovascular e respiratória, pode ser indicada ventilação assistida e administração de oxigénio. A atropina pode aumentar o ritmo cardíaco.

Os cães com peso inferior a 10 kg podem apresentar frequentemente as reações adversas acima mencionadas.

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Direção Geral de Alimentação e Veterinária – DGAMV

Última revisão do texto em junho de 2024

A segurança da administração do medicamento veterinário durante a gestação e a lactação não foi determinada.

Não administrar durante a gestação e lactação.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação

Espera-se que a administração concomitante de outros depressores do sistema nervoso central possa potenciar o efeito de qualquer medicamento, pelo que deve ser feito o ajuste da dose adequada.

A medetomidina tem efeitos anestésicos significativamente escassos (ver secção 4.5 do RCM). Os efeitos da medetomidina podem ser antagonizados através da administração de atipamezol. Não administrar em simultâneo com simpaticomiméticos ou sulfamidas e trimetoprim.

4.9 Posologia e via de administração

Cães: Administração por via intramuscular ou intravenosa

Sedação:

Para sedação o medicamento veterinário deve ser administrado na dose de 15-80 µg de cloridrato de medetomidina por kg de peso corporal (I.V.), ou 20-100 µg de cloridrato medetomidina por kg de peso corporal (I.M.).

Utilizar a tabela seguinte para determinar a dose correcta com base no peso corporal.

O efeito máximo é atingido em 15-20 minutos. O efeito clínico é dose dependente, durando 30 a 180 minutos.

Doses do medicamento veterinário em ml e quantidade correspondente de cloridrato de medetomidina em µg /kg p.c.:

Peso corporal [kg]	Injeção I.V. [ml]	Corresp. a [µg/kg p.c.]	Injeção I.M.. [ml]	Corresp. a [µg/kg p.c.]
1	0.08	80.0	0.10	100.0
2	0.12	60.0	0.16	80.0
3	0.16	53.3	0.21	70.0
4	0.19	47.5	0.25	62.5
5	0.22	44.0	0.30	60.0
6	0.25	41.7	0.33	55.0
7	0.28	40.0	0.37	52.9
8	0.30	37.5	0.40	50.0
9	0.33	36.7	0.44	48.9
10	0.35	35.0	0.47	47.0
12	0.40	33.3	0.53	44.2
14	0.44	31.4	0.59	42.1

Direção Geral de Alimentação e Veterinária – DGAMV

Última revisão do texto em junho de 2024

16	0.48	30.0	0.64	40.0
18	0.52	28.9	0.69	38.3
20	0.56	28.0	0.74	37.0
25	0.65	26.0	0.86	34.4
30	0.73	24.3	0.98	32.7
35	0.81	23.1	1.08	30.9
40	0.89	22.2	1.18	29.5
50	1.03	20.6	1.37	27.4
60	1.16	19.3	1.55	25.8
70	1.29	18.4	1.72	24.6
80	1.41	17.6	1.88	23.5
90	1.52	16.9	2.03	22.6
100	1.63	16.3	2.18	21.8

Pré-medicação :

10-40 µg de cloridrato de medetomidina por kg de peso corporal, correspondente a 0,1-0,4 ml por 10 kg de peso corporal. A dose exacta depende da combinação dos medicamentos administrados e da dose dos outros medicamentos. Além disso, a dose deve ser ajustada ao tipo de cirurgia, duração da intervenção e ao temperamento e peso do paciente. A pré-medicação com medetomidina reduzirá significativamente a dose do agente indutor necessário e reduzirá as necessidades anestésicas voláteis para a manutenção da anestesia. Todos os agentes anestésicos usados para indução ou manutenção da anestesia devem ser administrados para o efeito. Antes da administração de quaisquer combinações deve ser consultado o folheto informativo dos outros medicamentos. Ver também a secção 4.5.

Gatos: Administração por via intramuscular, intravenosa e subcutânea

Para sedação moderada-profunda e contenção dos gatos, o medicamento veterinário deve ser administrado na dose de 50 – 150 µg de cloridrato de medetomidina/kg p.c. (corresp. a 0.05 – 0.15 ml/ kg p.c.). A rapidez da indução é mais lenta quando é utilizada a via de administração subcutânea.

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), (se necessário)

Em casos de sobredosagem, os principais sinais são anestesia ou sedação prolongada. Em alguns casos, podem ocorrer efeitos cardiorespiratórios. O tratamento consiste na administração de um antagonista alfa-2, como o atipamezol, desde que a reversão da sedação não seja perigosa para o animal (o atipamezol não reverte os efeitos da cetamina, a qual administrada isoladamente, pode provocar convulsões em cães e câibras em gatos). Os antagonistas alfa-2 não devem ser administrados menos de 30-40 minutos após a administração de cetamina.

O cloridrato de atipamezol é administrado por via intramuscular na seguinte dose: 5 vezes a dose inicial de cloridrato de medetomidina administrada a cães (µg/kg) e 2,5 vezes para gatos. O volume de cloridrato de atipamezol 5 mg/ml é igual ao volume do fármaco administrado a cães; para gatos deve ser administrado metade deste volume.

Se for imperativo reverter a bradicardia mas manter a sedação, pode ser usada a atropina.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Não aplicável.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: Sedativo e analgésico

Código ATCvet: QN05CM91

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

A medetomidina é um componente sedativo que apresenta propriedades analgésicas e miiorrelaxantes. Trata-se de um agonista selectivo, específico e particularmente eficaz para os receptores alfa-2-adrenérgicos. A ativação destes recetores induz uma diminuição na libertação e *turnover* da noradrenalina no sistema nervoso central, a qual é declarada através de sedação, analgesia e bradicardia. A nível periférico, a medetomidina provoca vasoconstrição pela estimulação dos receptores alfa-2-adrenérgicos pós-sinápticos, os quais produzem hipertensão transitória. A pressão sanguínea volta aos níveis normais, mesmo a uma hipotensão moderada dentro de 1 a 2 horas. A frequência respiratória pode ser reduzida temporariamente.

O tempo e profundidade da sedação e analgesia são dose-dependentes. Quando o efeito é máximo, o animal está relaxado e não responde a estímulos externos. A medetomidina actua de um modo sinérgico com cetamina ou opiáceos, como o fentanil, resultando em melhor anestesia. A quantidade necessária de anestésicos voláteis (ex. halotano) é reduzida pela medetomidina. Além das suas propriedades sedativas, analgésicas e miiorrelaxantes, a medetomidina também exerce efeitos hipotérmicos e midríaticos, inibe a salivação e reduz a motilidade intestinal.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

Após a administração intramuscular, a medetomidina é rapidamente e quase completamente absorvida no local da injeção e a farmacocinética é muito semelhante à observada após a administração intravenosa. As concentrações plasmáticas máximas são atingidas em 15 a 20 minutos. A semi-vida plasmática estimada é de 1,2 horas para os cães e 1,5 horas para os gatos. A medetomidina é principalmente oxidada no fígado, enquanto uma pequena quantidade é metilada no rim. Os metabolitos são excretados principalmente na urina.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Parahidroxibenzoato de metilo (E218)

Parahidroxibenzoato de propilo (E216)

Cloreto de sódio

Água para injetável

6.2 Incompatibilidades

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 3 anos

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias

Rejeitar o medicamento veterinário não administrado 28 dias após a primeira abertura da embalagem.

6.4 Precauções especiais de conservação

Não refrigerar ou congelar.

Proteger da luz.

Proteger do gelo.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Frasco de vidro transparente Tipo I com a capacidade de 10 ml. Os frascos são fechados com tampa de bromobutilo e selados com cápsula de alumínio. Os frascos são acondicionados em caixas de cartão.

Apresentação: Caixa com um frasco.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

VETPHARMA ANIMAL HEALTH, S.L.

Gran Via Carles III, 98, 7ª

08028 Barcelona

Espanha

8. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

568/01/12RFVPT

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

25 de Junho de 2012

29 de janeiro de 2015

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Junho de 2024

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

Caixa para frasco

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Sedin 1 mg/ml solução injetável para cães e gatos
Cloridrato de medetomidina

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Cada ml contém:

Substância ativa:

Cloridrato de medetomidina	1,0 mg
(equivalente a medetomidina)	0,85 mg)

Excipientes:

Parahidroxibenzoato de metilo (E218)	1,0 mg
Parahidroxibenzoato de propilo (E216)	0,2 mg

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução injetável.

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

10 ml.

5. ESPÉCIES-ALVO

Caninos (cães) e felinos (gatos).

6. MODO E VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Cães: Administração IV ou IM
Gatos: Administração IV, IM ou SC

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

7. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não aplicável.

8. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO

Os agonistas alfa-2 podem causar reações adversas graves.
Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

9. PRAZO DE VALIDADE

<VAL {mês/ano}> ou <EXP.{mês/ano}>

Após a primeira abertura da embalagem, administrar até:
Rejeitar o medicamento veterinário não administrado 28 dias após a primeira abertura da embalagem.

10. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Não refrigerar ou congelar.
Proteger da luz.
Proteger do gelo.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Eliminação dos restos não utilizados: ler o folheto informativo.

12. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

USO VETERINÁRIO

13. MENÇÃO “MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

14. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Titular da autorização de introdução no mercado:

VETPHARMA ANIMAL HEALTH, S.L.

Gran Via Carles III, 98, 7ª

08028 Barcelona

Espanha

Distribuidor em Portugal:

Hifarmax, Produtos e Serviços Veterinários Lda.
Rua do Fojo, 136, Pavilhão B – Trajouce
2785-615 São Domingos de Rana
Portugal

15. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

568/01/12RFVPT

16. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lote {número}

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES (até 50 ml) DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

Rótulo para frasco de 10 ml

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Sedin 1 mg/ml solução injetável para cães e gatos
Cloridrato de medetomidina

2. COMPOSIÇÃO QUANTITATIVA DA SUBSTÂNCIA ATIVA

Cada ml contém:

Cloridrato de medetomidina	1,0 mg
(equivalente a medetomidina	0,85 mg)

3. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU NÚMERO DE DOSES

10 ml

4. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Cães: via IV ou IM.
Gatos: via IV, IM ou SC

5. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não aplicável.

6. NÚMERO DO LOTE

Lote {número}

7. PRAZO DE VALIDADE

<VAL {MM/AAAA}> ou <EXP.{mês/ano}>
Após a primeira abertura da embalagem, administrar até:

8. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO”

USO VETERINÁRIO

FOLHETO INFORMATIVO PARA:

Sedin 1 mg/ml solução injetável para cães e gatos

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da autorização de introdução no mercado

VETPHARMA ANIMAL HEALTH, S.L.
Gran Via Carles III, 98, 7^a
08028 Barcelona
Espanha

Fabricante responsável pela libertação dos lotes:

INDUSTRIAL VETERINARIA, S.A.
Esmeralda, 19
08950 Esplugues de Llobregat
Espanha

CHEMICAL IBÉRICA PV, S.L.
Ctra. Burgos-Portugal, Km. 256,
Calzada de Don Diego, 37448 (Salamanca)
Espanha

Distribuidor em Portugal:

Hifarmax, Produtos e Serviços Veterinários Lda.
Rua do Fojo, 136, Pavilhão B – Trajouce
2785-615 São Domingos de Rana
Portugal

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Sedin 1 mg/ml solução injetável para cães e gatos
Cloridrato de medetomidina

3. DESCRIÇÃO DA SUBSTÂNCIA ATIVA E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Solução injetável.
Solução límpida e incolor.

Cada ml contém:

Substância ativa:

Cloridrato de medetomidina	1,0 mg
(equivalente a medetomidina	0,85 mg)

Excipientes:

Parahidroxibenzoato de metilo. (E218)	1,0 mg
Parahidroxibenzoato de propilo. (E216)	0,2 mg

4. INDICAÇÕES

Em cães e gatos:

- Sedação de modo a facilitar o manuseamento dos animais durante exames clínicos.
- Pré-medicação antes da anestesia geral.

5. CONTRA-INDICAÇÕES

Não administrar a animais com doença cardiovascular grave, doença respiratória ou disfunção hepática ou renal.

Não administrar em caso de disfunções mecânicas do aparelho gastrointestinal (torsão do estômago, encarceração, obstrução do esófago).

Não administrar simultaneamente com aminas simpaticomiméticas.

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

Não administrar a animais com diabetes mellitus.

Não administrar a animais em estado de choque, emaciação ou debilidade grave.

Não administrar a animais com problemas oculares, nos quais um aumento da pressão intraocular seja prejudicial.

6. REAÇÕES ADVERSAS

Podem ocorrer as seguintes reações adversas:

- Efeitos cardiovasculares: bradicardia com bloqueio atrioventricular (1º e 2º grau) e extrasístoles ocasionais, vasoconstrição da artéria coronária, diminuição do débito cardíaco.

- Aumento da pressão sanguínea logo após a administração do medicamento veterinário e depois retorno aos valores normais ou ligeiramente abaixo.
- Alguns cães e a maior parte dos gatos vomitam 5-10 minutos após a injeção. Os gatos também podem vomitar na fase de recuperação.
- Em alguns animais foi observada sensibilidade a barulhos fortes.
- Também podem ocorrer aumento de diurese, hipotermia, depressão respiratória, cianose, dor no local da injeção e tremores musculares.

Também se pode observar o seguinte:

- Casos de hiperglicemia reversível devido a depressão na secreção de insulina.
- Casos de edema pulmonar.

Em casos de depressão cardiovascular e respiratória, pode ser indicada ventilação assistida e administração de oxigénio. A atropina pode aumentar o ritmo cardíaco.

Os cães com peso inferior a 10 kg podem apresentar frequentemente as reações adversas acima mencionadas.

Caso detete efeitos graves ou outros efeitos não mencionados neste folheto, informe o seu médico veterinário.

7. ESPÉCIES-ALVO

Caninos (cães) e felinos (gatos).

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIAS E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Cães: Administração por via intramuscular ou intravenosa

Sedação:

Para sedação o medicamento veterinário deve ser administrado na dose de 15-80 µg de cloridrato de medetomidina por kg de peso corporal (I.V.), ou 20-100 µg de cloridrato medetomidina por kg de peso corporal (I.M.).

Utilizar a tabela seguinte para determinar a dose correta com base no peso corporal.

O efeito máximo é atingido em 15-20 minutos. O efeito clínico é dose dependente, durando 30 a 180 minutos.

Doses do medicamento veterinário em ml e quantidade correspondente de cloridrato de medetomidina em µg /kg p.c.:

Peso corporal [kg]	Injeção I.V.		Injeção I.M.	
	[ml]	Corresp. a [µg/kg p.c.]	[ml]	Corresp. a [µg/kg p.c.]
1	0.08	80.0	0.10	100.0
2	0.12	60.0	0.16	80.0
3	0.16	53.3	0.21	70.0
4	0.19	47.5	0.25	62.5
5	0.22	44.0	0.30	60.0
6	0.25	41.7	0.33	55.0
7	0.28	40.0	0.37	52.9
8	0.30	37.5	0.40	50.0
9	0.33	36.7	0.44	48.9
10	0.35	35.0	0.47	47.0
12	0.40	33.3	0.53	44.2
14	0.44	31.4	0.59	42.1
16	0.48	30.0	0.64	40.0
18	0.52	28.9	0.69	38.3
20	0.56	28.0	0.74	37.0
25	0.65	26.0	0.86	34.4
30	0.73	24.3	0.98	32.7
35	0.81	23.1	1.08	30.9
40	0.89	22.2	1.18	29.5
50	1.03	20.6	1.37	27.4
60	1.16	19.3	1.55	25.8
70	1.29	18.4	1.72	24.6

80	1.41	17.6	1.88	23.5
90	1.52	16.9	2.03	22.6
100	1.63	16.3	2.18	21.8

Pré-medicação:

10-40 µg de cloridrato de medetomidina por kg de peso corporal, correspondente a 0,1-0,4 ml por 10 kg de peso corporal. A dose exata depende da combinação dos medicamentos administrados e da dose dos outros medicamentos. Além disso, a dose deve ser ajustada ao tipo de cirurgia, duração da intervenção e ao temperamento e peso do paciente. A pré-medicação com medetomidina reduzirá significativamente a dose do agente indutor necessário e reduzirá as necessidades anestésicas voláteis para a manutenção da anestesia. Todos os agentes anestésicos usados para indução ou manutenção da anestesia devem ser administrados para o efeito. Antes da administração de quaisquer combinações deve ser consultado o folheto informativo dos outros medicamentos.

Gatos: Administração por via intramuscular, intravenosa e subcutânea

Para sedação moderada-profunda e contenção dos gatos, o medicamento veterinário deve ser administrado na dose de 50 – 150 µg de cloridrato de medetomidina/kg p.c. (corresp. a 0.05 – 0.15 ml/ kg p.c.). A rapidez da indução é mais lenta quando é utilizada a via de administração subcutânea.

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRETA

Nenhuma.

10. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não aplicável.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Não refrigerar ou congelar.

Proteger da luz.

Proteger do gelo.

Não administrar depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo depois de VAL/EXP. A validade refere-se ao último dia do mês.

Prazo de validade após a primeira abertura do recipiente: 28 dias

Rejeitar o medicamento veterinário não administrado 28 dias após a primeira abertura da embalagem.

12. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS

Precauções especiais para utilização em animais:

Antes da administração de medicamentos veterinários para sedação e/ou anestesia geral, deve realizar-se um exame clínico em todos os animais.

É possível que a medetomidina não cause analgesia durante todo o período de sedação. Deve ser considerada a administração de analgésicos adicionais durante intervenções cirúrgicas dolorosas.

Durante a sua utilização em pré-medicação, a dose de anestésico será reduzida em proporção e estabelecida de acordo com a reação do animal, dependendo da variabilidade da resposta entre animais. Precauções especiais e contraindicações incluídas no folheto informativo de outros medicamentos devem ser respeitadas antes de se realizar qualquer associação.

A medetomidina pode provocar depressão respiratória, nesse caso deve recorrer-se à ventilação manual e à administração de oxigénio.

Devem ser evitadas doses mais elevadas de medetomidina em cães de raça grande. Devem ser tidos cuidados quando se combina medetomidina com outros anestésicos ou sedativos devido aos seus efeitos anestésicos significativamente escassos. Os animais devem manter-se em jejum nas 12 horas anteriores à anestesia.

O animal deve ser colocado num ambiente calmo e sossegado para deixar a sedação atingir o seu efeito máximo. Isto demora cerca de 10 a 15 minutos. Não se deve iniciar qualquer intervenção ou administrar outros medicamentos antes de ser atingida a sedação máxima.

Os animais tratados devem ser mantidos quentes e a uma temperatura constante, tanto durante a intervenção como no período de recuperação.

Os olhos devem ser protegidos com um lubrificante adequado.

Deve dar-se a possibilidade de acalmar os animais nervosos, agressivos ou excitados, antes do início do tratamento.

Cães e gatos doentes e debilitados apenas devem ser pré-medcados com medetomidina antes da indução e manutenção da anestesia geral com base numa avaliação risco-benefício.

Deve ter-se cuidado com a administração de medetomidina em animais com doença cardiovascular, idosos ou com estado de saúde debilitado. As funções hepática e renal devem ser avaliadas antes da sua administração.

A fim de reduzir o tempo de recuperação após a anestesia ou sedação, o efeito da medetomidina pode ser revertido através da administração de um antagonista alfa-2, como o atipamezol.

O atipamezol não reverte o efeito da cetamina. Dado que a cetamina isolada pode provocar câibras, os antagonistas alfa-2 não devem ser administrados menos de 30-40 minutos após a administração de cetamina.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento aos animais:

Em caso de ingestão accidental ou autoinjecção, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo, mas NÃO CONDUZA porque podem ocorrer sedação e alterações da pressão sanguínea.

Evitar o contacto com a pele, olhos e mucosas.

Em caso de contacto com a pele, lavar imediatamente com bastante água.

Remover as roupas contaminadas que estejam em contacto direto com a pele.

Em caso de contacto accidental do medicamento veterinário com os olhos, lavar com água fresca em abundância. Se surgirem sintomas, dirija-se a um médico

Se as mulheres grávidas manusearem o medicamento veterinário, devem prestar cuidado especial para não se auto injetarem, porque podem ocorrer contrações uterinas e descida da pressão sanguínea do feto, após a exposição sistémica accidental.

Aviso aos médicos:

A medetomidina é um agonista adrenoreceptor alfa-2, os sintomas após a absorção podem envolver efeitos clínicos incluindo sedação dose-dependente, depressão respiratória, bradicardia, hipotensão, boca seca e hiperglicemia. Também foram relatadas arritmias ventriculares.

Os sintomas respiratórios e hemodinâmicos devem ser tratados sintomaticamente.

Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

A segurança da administração do medicamento veterinário durante a gestação e a lactação não foi determinada.

Não administrar durante a gestação e lactação.

Interações medicamentosas e outras formas de interação:

Espera-se que a administração concomitante de outros depressores do sistema nervoso central possa potenciar o efeito de qualquer medicamento, pelo que deve ser feito o ajuste da dose adequada.

A medetomidina tem efeitos anestésicos significativamente escassos.

Os efeitos da medetomidina podem ser antagonizados através da administração de atipamezol.

Não administrar em simultâneo com simpaticomiméticos ou sulfamidas e trimetoprim.

Sobredosagem :

Em casos de sobredosagem, os principais sinais são anestesia ou sedação prolongada. Em alguns casos, podem ocorrer efeitos cardiorespiratórios. O tratamento consiste na administração de um antagonista alfa-2, como o atipamezol, desde que a reversão da sedação não seja perigosa para o animal (o atipamezol não reverte os efeitos da cetamina, a qual administrada isoladamente, pode provocar convulsões em cães e câibras em gatos). Os antagonistas alfa-2 não devem ser administrados menos de 30-40 minutos após a administração de cetamina.

O cloridrato de atipamezol é administrado por via intramuscular na seguinte dose: 5 vezes a dose inicial de cloridrato de medetomidina administrada a cães ($\mu\text{g/kg}$) e 2,5 vezes para gatos. O volume de cloridrato de atipamezol 5 mg/ml é igual ao volume do fármaco administrado a cães; para gatos deve ser administrado metade deste volume.

Se for imperativo reverter a bradicardia mas manter a sedação, pode ser usada a atropina.

Incompatibilidades:

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Junho de 2024

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Apresentações

Caixa com frasco de 10 ml

Uso Veterinário - Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Para qualquer informação sobre este medicamento veterinário, por favor contacte o titular de autorização de introdução no mercado.